

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID – 19



ABRIL 2021

## Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) apresenta o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19, como forma de enfrentamento da doença, condizente com o Plano do Ministério da Saúde. Em elaboração deste, a SMS institui a equipe técnica de trabalho. As informações contidas neste plano serão atualizadas conforme novas evidências científicas, conhecimento acerca das vacinas, cenário epidemiológico da Covid-19, em conformidade com as definições dos Governos Federal e Estadual.

Prefeito: Marcos Venicius Evaldt da Silveira

Secretaria da Saúde: Elizandra Carlos Scheffer

Vigilância Epidemiológica e Imunizações:

Natieli dos Santos Evaldt - Enfermeira

Mateusa Borges de Andrade - Vacinadora

Inês Steffen Benetti - Vacinadora

## Introdução

A pandemia causada pela COVID 19 vem se alastrando e causando diversos agravos a humanidade, sendo um vírus ainda pouco conhecido, porém, de elevada transmissibilidade e letalidade, sua transmissão ocorre a partir de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas. O plano consiste na vacinação da população seguindo os grupos, em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas, que no Brasil é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC nº 348/2020 , RDC nº 415/2020 e RDC nº 444/2020.

## Objetivo Geral

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 no município de Morrinhos do Sul.

## Objetivo Específico

O plano tem por objetivo apresentação da população-alvo e grupos prioritários. Organizar espaço físico, insumos, equipamentos e recursos humanos para a realização da imunização contra a Covid-19. O processo de orientação e divulgação deve ser amplo e operacional no município. Caracterização de grupos de risco para agravamento e óbito pela Covid-19. O risco de complicações pela Covid-19 não é uniforme na população, sendo que o risco de agravamento e óbito está relacionado às características sociodemográficas, presença de morbidades, entre outros. Os principais fatores de risco identificados como associados à progressão para formas graves e óbito são: idade superior a 60 anos; diabetes mellitus; doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; hipertensão arterial grave; indivíduos transplantados de órgãos sólidos; anemia falciforme; câncer e obesidade mórbida. (Conforme plano nacional de operacionalização do Ministério da Saúde).

## Farmacovigilância

Devido a variedade de vacinas apresentadas a população e sua introdução no mercado de forma acelerada poderá resultar em um aumento de eventos adversos pós vacinação (EAPV). Por tanto se fez necessário ampliação e criação de um sistema afim de identificar, notificar e investigar os EAPV, fortalecendo o sistema de vigilância epidemiológica e sanitária no Brasil. Sendo assim o MS elaborou Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação acordado entre SVS do MS e a Anvisa. Para a conduta apropriada dos EAPV de uma nova vacina sendo introduzida por ser essencial neste momento, por tanto, cabe aos profissionais da saúde registrar EAPVs e

contribuir na investigação, com o intuito de respostas rápidas as dúvidas e melhora na qualidade do produto.

Os três principais componentes de um sistema de vigilância de EAPV são:

- Detecção, notificação e busca ativa de novos eventos;
- Investigação (exames clínicos, exames laboratoriais, etc) e;
- Classificação final dos EAPV

Os eventos, graves ou não graves, compatíveis com as definições de casos, estabelecidas no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós Vacinação, deverão ser notificados, em conformidade com o PNI. Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde.

#### Precauções e Contraindicações à administração da vacina

Não foram identificadas até este momento, preocupações de segurança na vacinação de indivíduos com história prévia de infecção ou com anticorpo detectável pelo SARS-COV-2.

#### Precauções

Doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até que se estabilize quadro clínico; Pessoas com suspeita de COVID-19 orienta-se o adiamento da vacinação com o objetivo de não relacionar à vacina as manifestações da doença; Pessoas com infecção ao COVID 19 confirmada, devem adiar a vacinação até recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas; Não sendo contraindicação vacinar pessoas com sintomatologia prolongada.

#### Contraindicações

Menores de 18 anos, pacientes que já apresentaram reação anafilática confirmada a uma dose da vacina COVID-19, pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

#### Sistema de Informação

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19, o registro da dose aplicada será nominal/individualizado. Registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os

pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde. O sistema realiza busca pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cartão Nacional de Saúde (CNS), a fim de localizar o cidadão na base de dados nacional de imunização e tão logo avançar para o ato de vacinar e de execução do registro da dose aplicada.

### A Rede de Frio e o Planejamento Logístico

O município de Morrinhos do Sul conta com 1(uma) sala de vacina, equipada com câmara fria específica para armazenamento de imunobiológicos, a câmara fria é equipada com bateria com duração de até 48hs sem energia elétrica.

### Etapas da vacinação

No município de Morrinhos do Sul, em consonância com o Plano Nacional e Estadual de Vacinação para a COVID-19, a vacinação vai ocorrer observando-se critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo MS e SES.

Iniciado a primeira etapa com profissionais da saúde, entendendo que o município não possui indígenas nem instituições de longa permanência. Na segunda etapa entra a população idosa em ordem decrescente assim como orientado pela MS e SES, já que o mesmo também não possui ribeirinhos e quilombolas, seguindo com a vacinação aos profissionais das forças de salvamento e das forças armadas após entram as comorbidades.

### Público alvo

Conforme anexo II do PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 de Dezembro de 2020. [https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2020/dezembro/16/plano\\_vacinacao\\_versao\\_eletronica-1.pdf](https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica-1.pdf). Comunicação, informação e mobilização Serão utilizados canais de comunicação oficiais da prefeitura municipal de Morrinhos do Sul, afim de divulgar informações aos munícipes. Além disso, utilizará de espaços sociais, como mídias sociais e jornais da região para repasse das informações. Será realizado acompanhamento e avaliação constante da população pertencente ao grupo-alvo, a fim de se identificar de forma precoce a baixa taxa de vacinação e a adesão da população de forma ágil.

### Monitoramento

Serão realizadas de forma individualizada o monitoramento das doses aplicadas e dos eventos adversos pós-vacinais, para garantir o controle e evitar vacinação inadequada com possíveis imunobiológicos incompatíveis. Serão registrados no

Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) conforme for orientado pela SES.

#### Consideração geral

O plano Municipal de vacinação, poderá sofrer alterações e ajustes se necessário, de acordo com o processo de imunização contra COVID-19, estabelecido pelo PNI, afim de se adaptar e ser eficaz no combate a pandemia.

## Referências

Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a COVID-19 do Ministério da Saúde;

Plano estadual de vacinação contra COVID-19 do Estado do Rio Grande do Sul;

Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra COVID-19 do Ministério da Saúde;